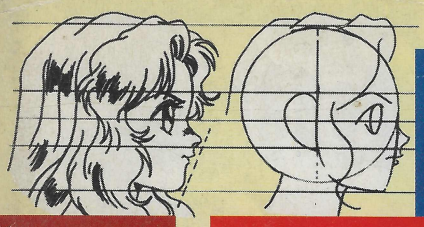
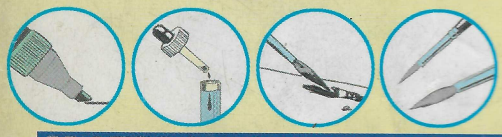


Curso Completo de
• DESENHO •

1 de 6

MANGÁ

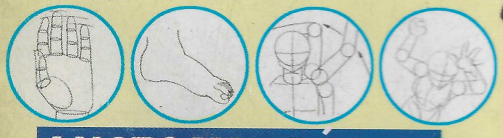


• MATERIAIS DE DESENHO

Papéis • Lápis • Canetas
Penas • Pincéis • Réguas
Borrachas • Corretores

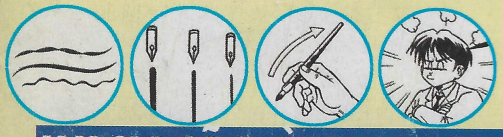
• A CABEÇA HUMANA

Olhos • Bocas • Lábios
Orelhas • Cabelos • Ângulos
Vista Frontal e Lateral
Construção Básica



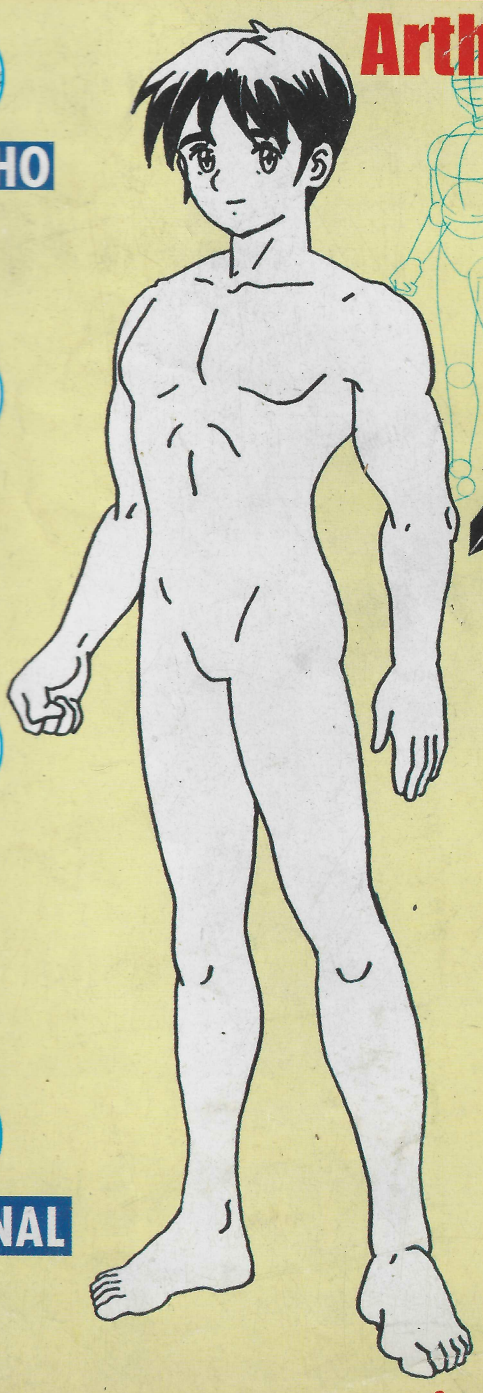
• ANATOMIA BÁSICA

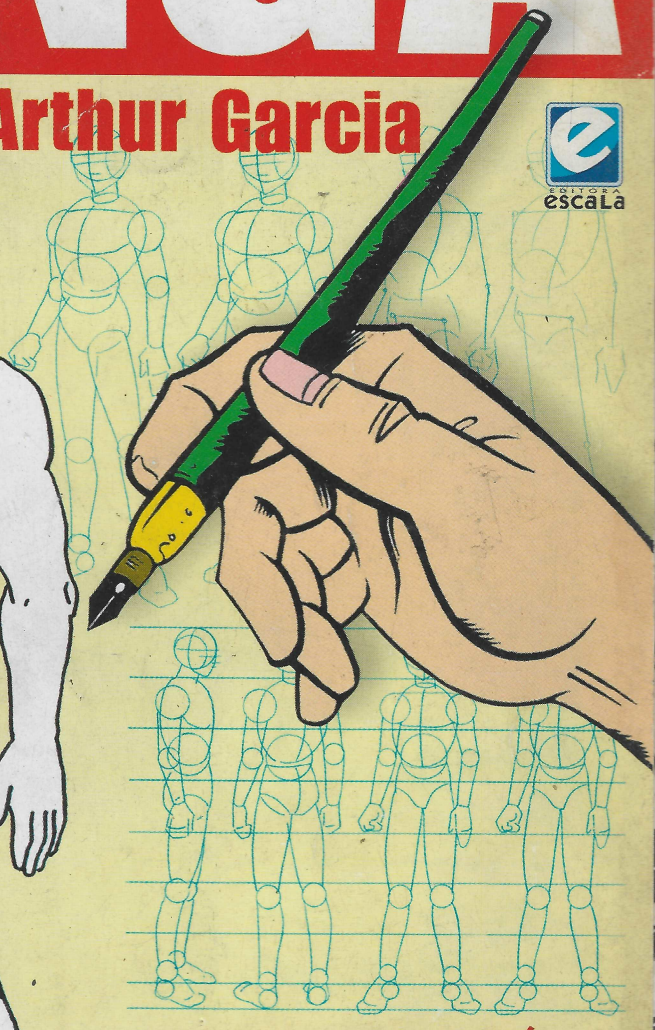
Esboço • Mãos • Pés
Proporções • Perspectiva
Musculatura Frontal
Musculatura Dorsal
Musculatura Lateral



• INICIAÇÃO À ARTE-FINAL

Retoques • Efeitos em Branco
Uso da Pena, Pincel e Caneta
Espessura do Traço





Arthur Garcia

EDITORA escala

CADERNO DE EXERCÍCIOS
16 Páginas para Você Praticar!

Curso Profissionalizante Completo em seis Edições

CURSO COMPLETO DE DESENHO MANGÁ Nº 1 - R$ 4,90
ISBN 85-7556-179-0

escala
www.escala.com.br

PRESIDENTE: Hercílio de Lourenzi
VICE-PRESIDENTE: Mário Florêncio Cuesta
DIRETOR COMERCIAL: André Blumberg
DIRETOR FINANCEIRO: Jack Blumen

Editora Escala
Av. Profª Ida Kolb, 551 - Casa Verde
CEP 02518-000 - São Paulo/SP
Tel.: (11) 3855-2100
Fax: (11) 3857-9643
Caixa Postal: 16.381 - CEP 02599-970 - São Paulo/SP

CURSO COMPLETO de DESENHO
MANGÁ
Nº01

CONSELHO EDITORIAL
Amélia Pessoa, André Lima, Carlos Gonçalves, Carlos Mann, César Nemitz, Eddie Van Feu, Fábio Kataoka, Franco de Rosa, Marcos Evandro, Marques Rebello, Moacir Costa, Moacir Torres, Paulo Fernandes, Paulo Paiva, Pricila Del Claro, Renato Rodrigues, Rick Mann, Robson Oliveira, Rosana Braga, Rosely Ribeiro, Victor Rebelo, Renata Del Claro

REDAÇÃO
(email da revista)
GERENTE EDITORIAL: Sandro Aloisio
SUPERVISÃO EDITORIAL: Maria Nazaré Baracho
COORDENADORES DE PRODUÇÃO EDITORIAL: Priscilla Mara Ribeiro, Angelo Di Martino e Lígia Puosso

PUBLICIDADE
(publicidade@escala.com.br)
Paulo A. de Oliveira,
José Luiz Saccardo, Ritha Correa

REPRESENTANTES DE PUBLICIDADE
BRASÍLIA: Claudia Thereza, claudia.thereza@apis.com.br - (61) 327-7090 / 447-3544
Patrícia - (61) 8114-0552 / 8111-9996 / 9985-0580
BAHIA: Carlos Augusto Chetto, cabalccr@terra.com.br - (71) 358-7010
PORTO ALEGRE: Rogério, rogeriocucchi@terra.com.br - (51) 3268-0374
BELO HORIZONTE: Valter Cruz, valtercruz@terra.com.br - (31) 9128-9194
CURITIBA: Helenara Rocha, helenara@grpmidia.com.br - (41) 9971-2405

MARKETING
GERENTE DE MARKETING: Cristina Souza

CIRCULAÇÃO
GERENTE DE VENDA AVULSA: Jane Cristina da Silva
GERENTE DE LOGÍSTICA: Eusébio Scalon
GERENTE DE NEGÓCIOS CORPORATIVOS: Sérgio Cabeleira

ATENDIMENTO AO LEITOR
GERENTE: Anne Vilar

CENTRAL DE ATENDIMENTO AO LEITOR
BRASIL: (11) 3855-1000
(atendimento@escala.com.br)

EDIÇÕES AVULSAS E ESPECIAIS
(edicoesavulsas@escala.com.br)

PROPAGANDA
Fernando Fiszbein
(fernando.fiszbein@escala.com.br)

Edição nº xx, ISSN 1676-9791 - Distribuição com exclusividade para todo o BRASIL, Fernando Chinaglia Distribuidora S.A. Rua Teodoro da Silva, 907 (21) 3879-7766. Edições anteriores podem ser solicitadas ao seu jornaleiro ou na central de atendimento ao leitor (11) 3855-1000 ou pelo site www.escala.com.br ao preço da última edição, acrescido dos custos de postagem.
Disk Banca: Sr. jornaleiro, a Distribuidora Fernando Chinaglia atenderá os pedidos das edições anteriores da Editora Escala enquanto houve estoque.

IMPRESSÃO: Oceano Ind. Gráfica (11) 4446-6544

Filiada à
ANER
www.aner.org.br

Projeto e realização

mercado editorial

Estúdio Mercado Editorial
(0**11) 3612.0587
Edna Barbosa
Diretor
Carlos Mann
Diretor Editorial
René Ferri
Editor
USINA DE ARTES
Projeto Gráfico
Guga Leutwiler
Diagramadora
Fernando Ogushi
Asistentes de Arte
Evandro Toquette (Supervisão),
Marcio Aoki, Adriana Chegangas e Márcia Omori
Escaneamento e tratamento de imagens
René Ferri
Revisão
Cristiane M. Alves
Secretária de Redação
Staff: Franco de Rosa, Junior DBM, René Ferri (Redação). André Christophe (revisão) Daniela Carrara, Marcos Freitas (Arte). Alexandre Jubran, Arthur Garcia, Julio Shimamoto (Arte e Ilustração). Alexandre do Val, Luís Gonçalves, Luís Prado, Paulo Fasanella (Fotografia).

EDITORIAL

Os cursos de desenho que temos publicado têm alcançado excelentes resultados. O expressivo volume de vendas que nossas revistas do gênero atingiu, nos incentivou a publicar este curso com enfoque no estilo de desenho que nos últimos anos se tornou uma autêntica mania no Brasil, a história em quadrinhos japonesa, chamada **"MANGÁ"**. Assim, o **Curso Completo de Mangá** terá ao todo **seis edições**, publicadas mensalmente, com a excelente arte e perfeita didática de **Arthur Garcia**, um dos melhores artistas gráficos do país.

Neste primeiro número, você conhecerá quais são os materiais de desenho mais indicados e usados por profissionais, aprenderá a desenhar a estrutura básica da cabeça e do corpo humano e se iniciará na feitura da arte-final. Um **Caderno de Exercício,** de 16 páginas, complementa esta edição.

Adquirindo os seis números do nosso curso, você terá, com certeza, as informações completas e imprescindíveis para desenvolver seu talento.

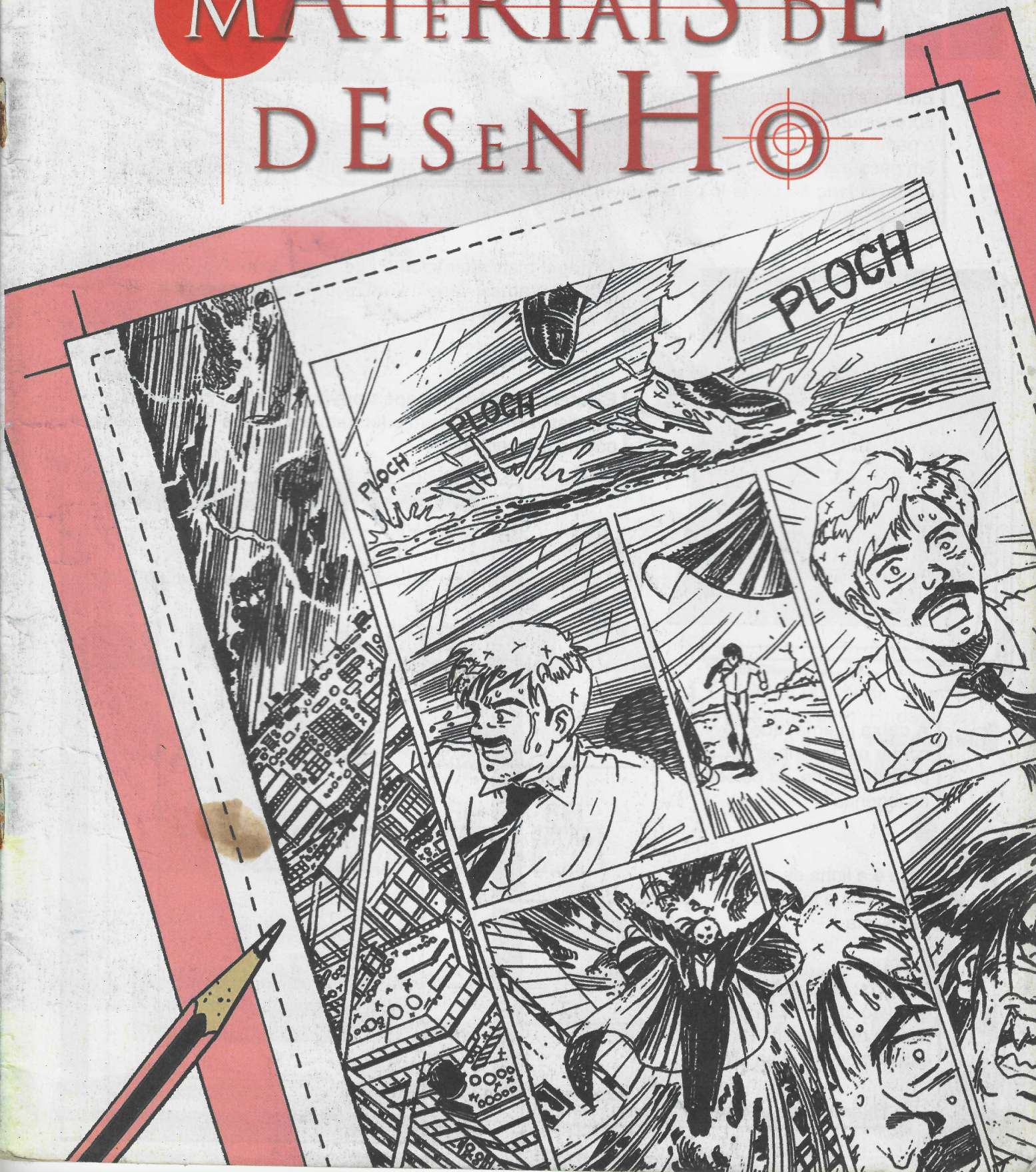
Os Editores

INDICE

03 ..... *Capítulo 1:* Materiais de desenho
11 ..... *Capítulo 2:* A Cabeça Humana
19 ..... *Capítulo 3:* Anatomia Básica
27 ..... Caderno de Exercícios
43 ..... *Capítulo 4:* Iniciação à Arte-Final

Capítulo 1

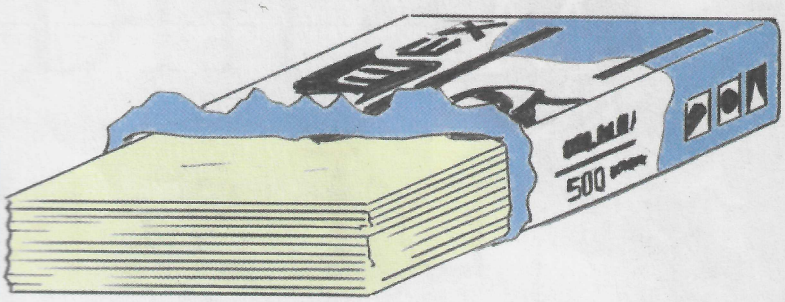
Materiais de desenho



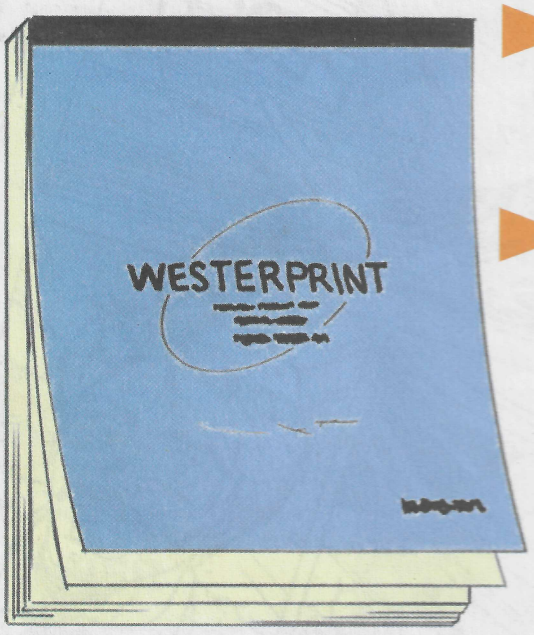
Papéis

PAPÉIS

Apesar de existirem vários tipos de papel, nem todos são apropriados ao desenho, pois se esfarelam quando são apagados.

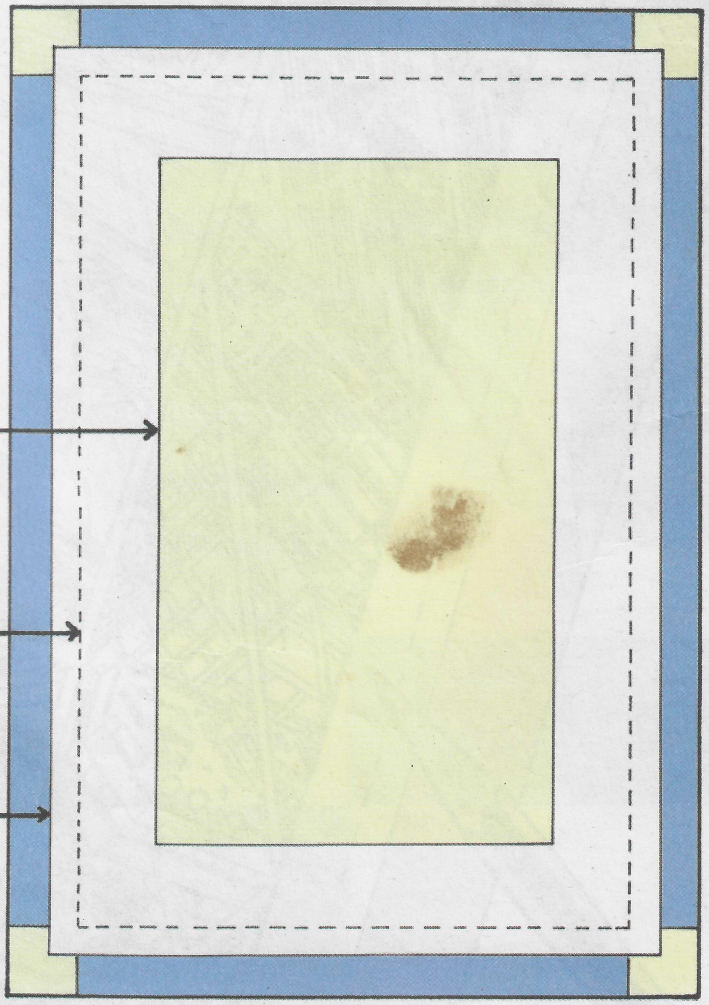


Entre os mais baratos, mas que apresentam um bom desempenho, está o papel sulfite de 75 gramas, vendido em pacotes. Contudo, é necessário um certo cuidado ao utilizá-lo para que ele não se amasse.



O papel mais adequado ao desenho do mangá é o Westerprint de 180 gramas, vendido em blocos nos tamanhos A3 (29,7 cm x 42 cm) ou A4 (21 cm x 29,7 cm).

Existem também os papéis pré-gabaritados, ou seja, já impressos em azul com o formato em que se deve desenhar a página de mangá.



A caixa interna, que deve conter os desenhos e, principalmente, os balões e as legendas.

Esta é a linha de corte que indica o formato da revista.

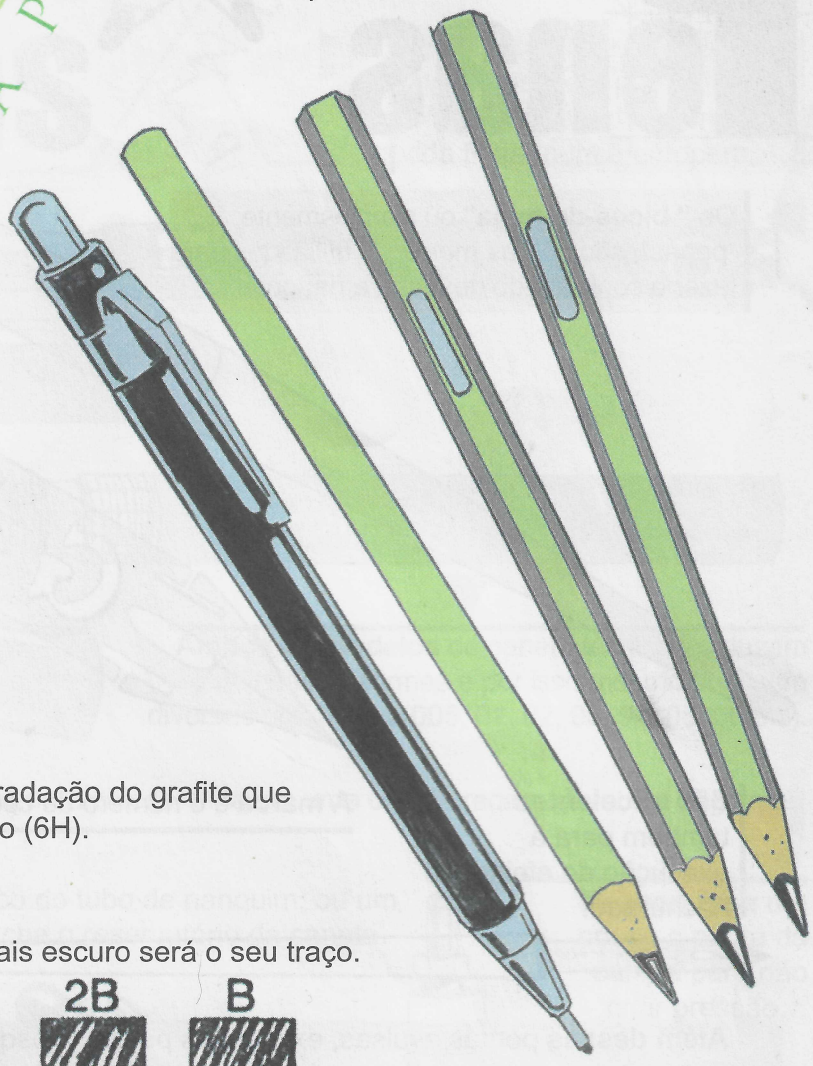
Sangria: os desenhos que vão até a borda da revista devem ser estendidos até essa área.

Exemplo de página pré-gabaritada.

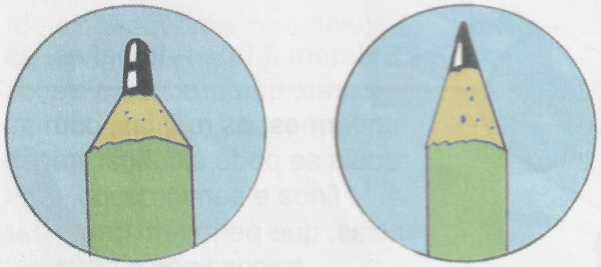
Lápis

LÁPIS

Entre os profissionais, existem aqueles que preferem desenhar com lápis e aqueles que preferem lapiseiras.



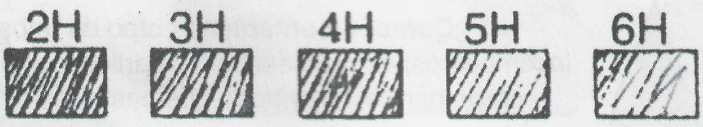
Caso opte pelo lápis, lembre-se de mantê-lo sempre bem apontado.



Não Sim

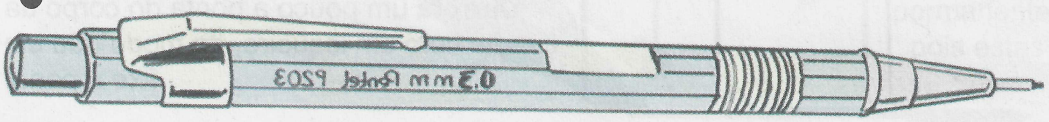
Em ambos os casos, existe uma gradação do grafite que vai do mais macio (6B) ao mais duro (6H).

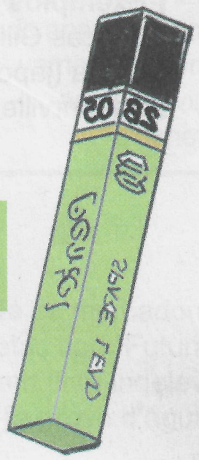
Quanto mais macio for o grafite, mais escuro será o seu traço.



É comum utilizar-se de um grafite mais duro (H) para esboçar e de um mais macio (2B) para detalhar o desenho.

A lapiseira mais popular é a que utiliza grafites com espessura de 0,5 mm. Porém, as de grafites com espessura de 0,3 mm são muito úteis para completar pequenos detalhes.





Penas

PENAS

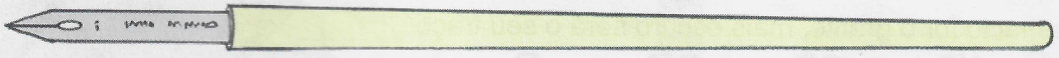
Os " bicos-de-pena" ou simplesmente "penas", são pontas metálicas utilizadas para fazer o contorno do desenho a nanquim.

Elas são vendidas soltas e é necessário adquirir um corpo onde encaixá-las.

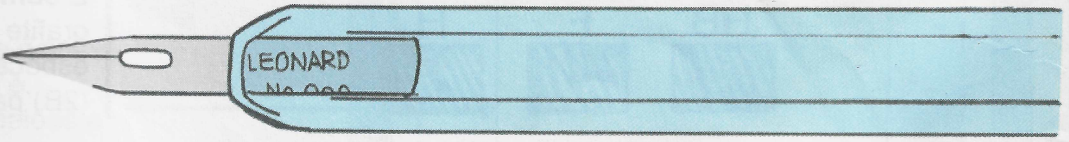
Existem 3 tipos de penas: as duras, que produzem traços uniformes; as médias, com as quais se pode alcançar traços finos e semigrossos, e as macias, que permitem desenhar traços finos e grossos.

A marca e o número de código são encontrados no dorso da pena.

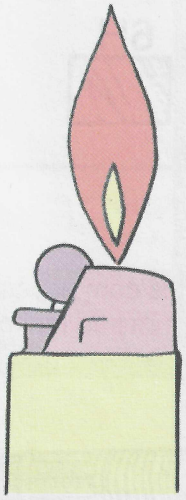
São excelentes também para a execução de efeitos de hachurado.



Além dessas pontas avulsas, existem as penas "mosquitinho", que são mais baratas e já vêm presas a uma haste plástica.



Exemplos de penas das marcas Gillott (inglesa), Zebra (japonesa) e Sommrville (alemã).



Como, no entanto, o corpo da "mosquitinho" é incômodo para manusear, muitos artistas criam um novo corpo para ela, do modo que passamos a descrever:

Retire a carga de uma caneta esferográfica e solte a ponta metálica da pena "mosquitinho" de sua haste.

Coloque a ponta metálica onde estava a ponta da caneta.

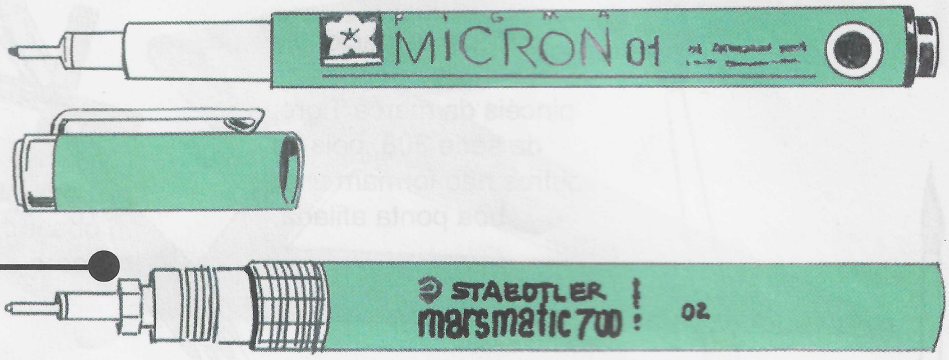
Derreta um pouco a ponta do corpo da caneta com um isqueiro, de modo que ela fixe a pena.

Canetas

CANETAS

As canetas técnicas descartáveis possuem pontas de feltro e, apesar de terem uma vida finita, nunca entopem.

Já as canetas recarregáveis usam tinta nanquim e possuem uma maior precisão, apesar de exigirem uma manutenção mais cuidadosa.



Ambos os modelos de caneta técnica produzem linhas uniformes e por isso mesmo possuem diversas gravações (005, 01, 02, 03, 04, 05, 06 etc).

O procedimento para colocar tinta em uma caneta recarregável é o seguinte:

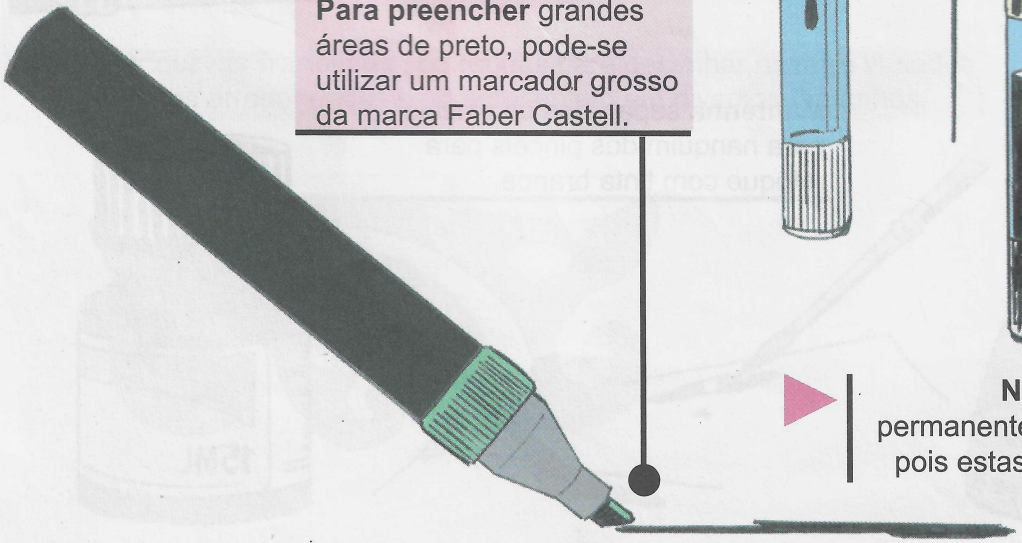
Utilizando o bico do tubo de nanquim, ou um conta-gotas, encha o reservatório da caneta.

Desparafuse um pouco a ponta da caneta para não criar pressão...

...e só então encaixe o reservatório.

Lembre-se, no entanto, de aparafusar novamente a ponta antes de virar a caneta.

Para preencher grandes áreas de preto, pode-se utilizar um marcador grosso da marca Faber Castell.



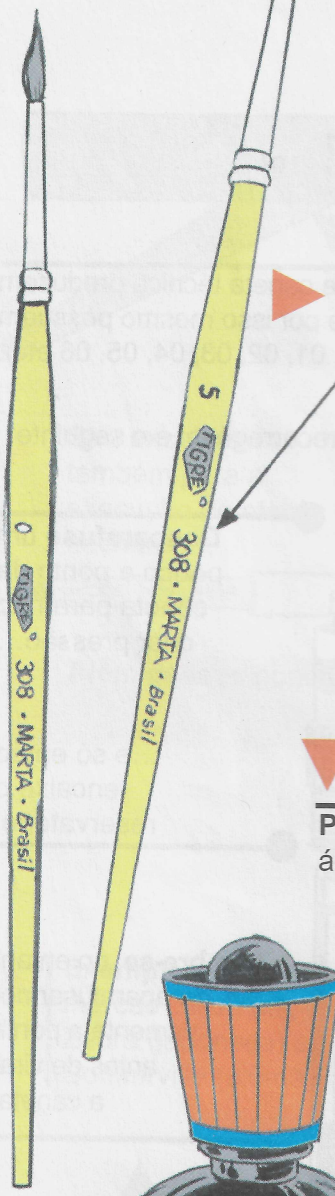
Não confunda os marcadores permanentes com canetas tipo "Futura", pois estas não possuem tinta indelével (à prova d'água).

Pincéis

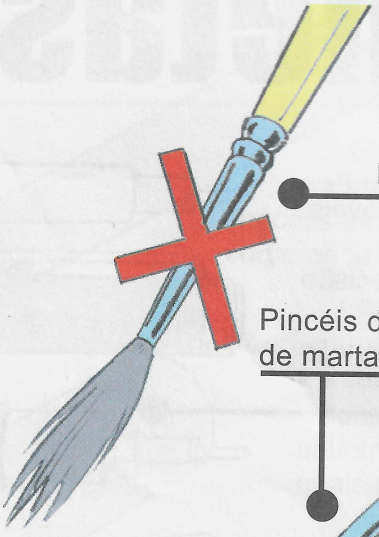
PINCÉIS

O pincel é um instrumento que pode ser usado não só para preencher de preto as áreas de sombra como também para contornar os desenhos.

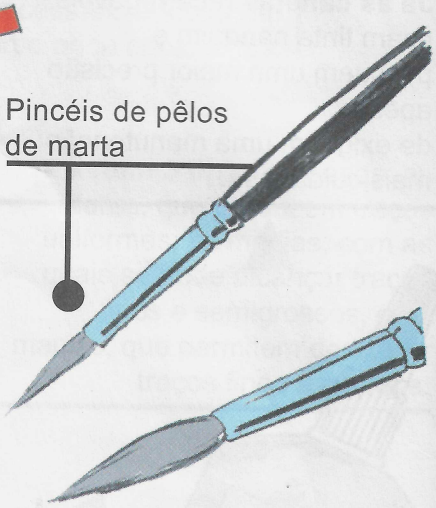
Entre os nacionais utilize apenas os pincéis da marca Tigre, da série 308, pois os outros não formam uma boa ponta afilada.



Pincel ruim



Pincéis de pêlos de marta



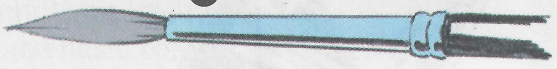
A marca, a série e o número do pincel são encontrados no corpo.

É aconselhável que se possua pelo menos os seguintes pincéis:

Pincéis para contornos e retoques delicados.

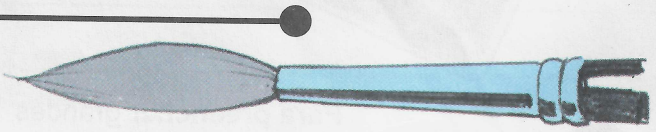
Nº 0

Nº 2

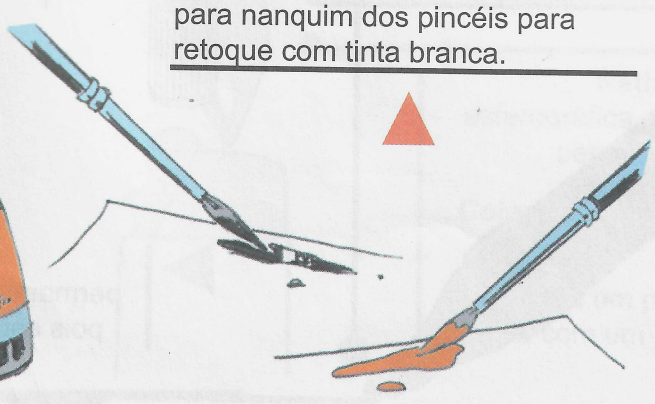


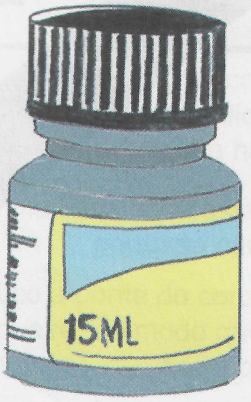
Pincel para preencher áreas de preto

Nº 5



Mantenha separados os pincéis para nanquim dos pincéis para retoque com tinta branca.

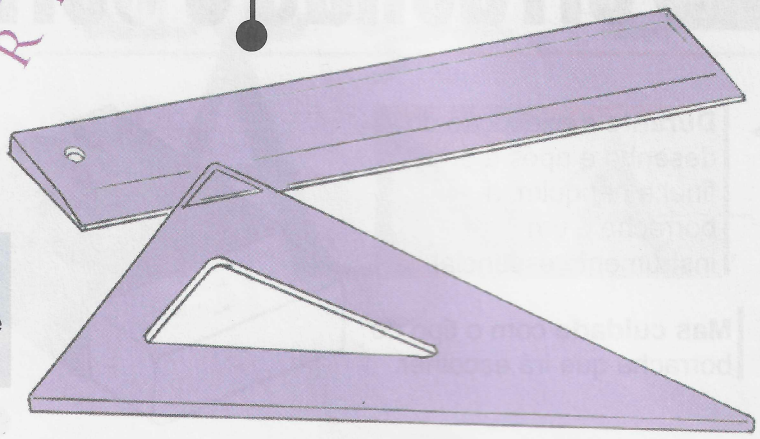




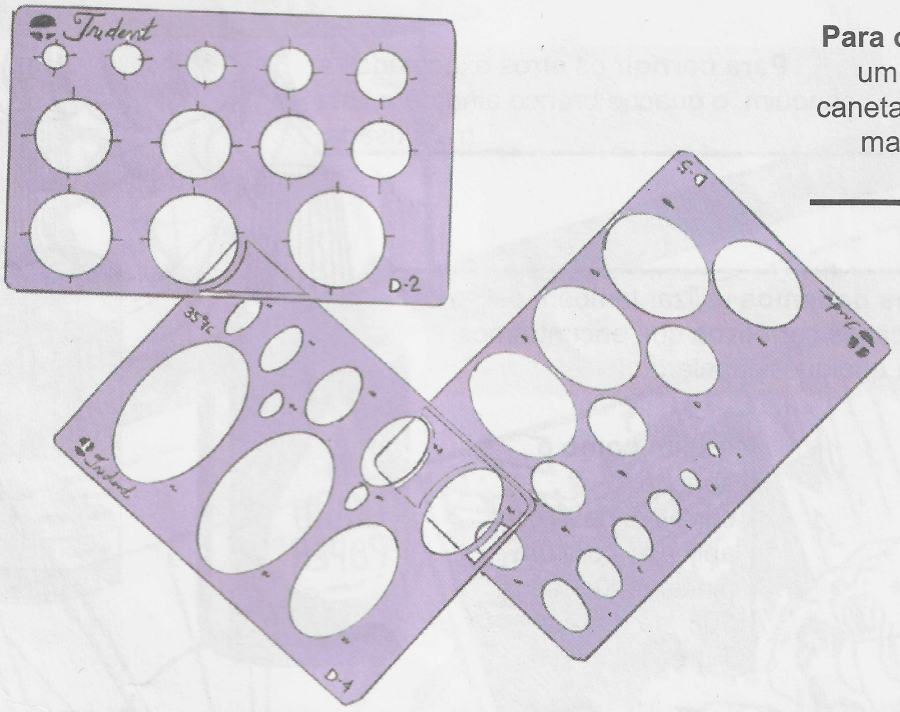
Réguas

RÉGUAS

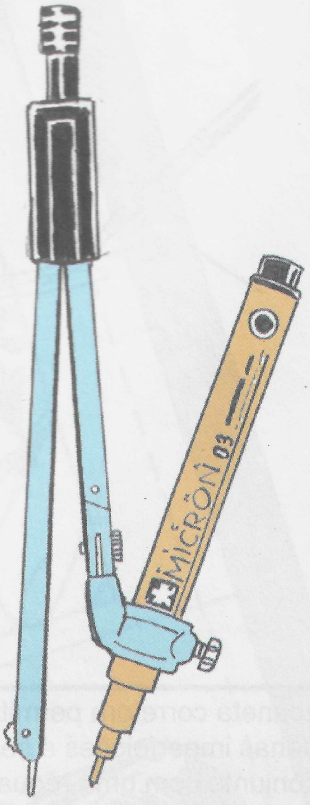
Réguas e esquadros são instrumentos de desenho técnico. Bem conhecidos e imprescindíveis para a execução de cenários, perspectivas, requadros etc.



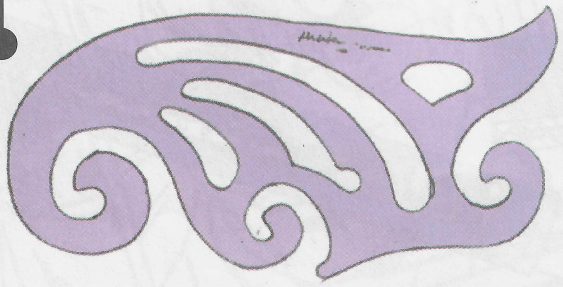
Menos populares, mas muito úteis, são os gabaritos de círculos e ovais que auxiliam no traçado de balões de forma segura e precisa.



Para o desenho de círculos maiores, um compasso com adaptador para canetas é fundamental. Compasso da marca Maped com adaptador para canetas técnicas descartáveis.

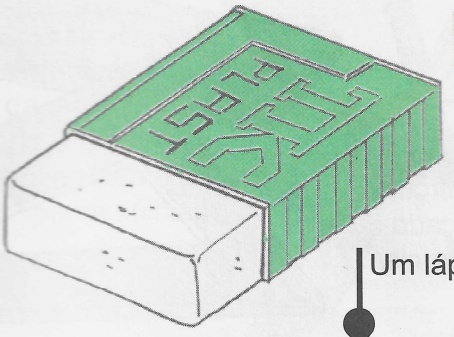


As curvas francesas são réguas para desenhar as mais variadas formas arredondadas e se apresentam em diversos tamanhos.



Borrachas e corretores

Durante a execução do desenho e após a arte-final a nanquim, a borracha é um instrumento essencial.



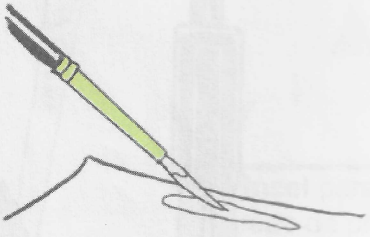
Utilize uma borracha plástica branca que não manche o papel e limpe-a periodicamente em uma folha à parte.

Mas cuidado com o tipo de borracha que irá escolher.

Um lápis borracha também pode ser muito útil para apagar uma área pequena.

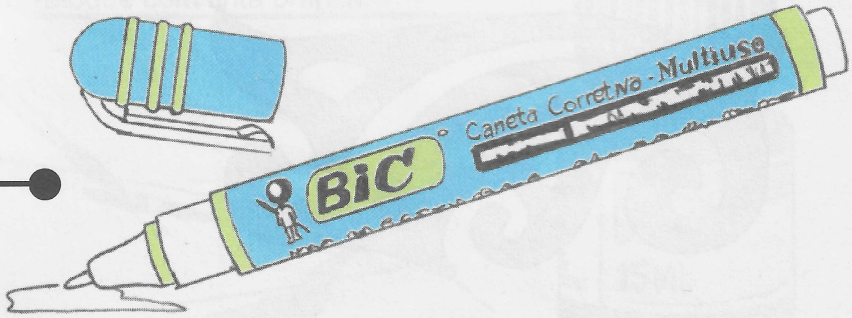
Para corrigir os erros executados a nanquim, o guache branco ainda é a tinta mais usada.

Mas podemos utilizar também os eficazes corretivos que encontramos em qualquer papelaria.



Assim como o guache, o corretivo deve ser aplicado com um pincel Nº 0 – série 308, da marca Tigre.

Os corretivos podem ser à base de água ou à base de solvente (para correções mais difíceis) e não devem ser misturados.



Já a caneta corretora permite acertar pequenas imperfeições e ser utilizada em conjunto com uma régua, bem como na execução de alguns efeitos.